

**Local Conference Call**  
**TEGMA Gestão Logística S.A.**  
**Resultados do 2T22**  
**4 de agosto de 2022**

Slide 1

Boa tarde a todos e todas. Sou Nivaldo Tuba, novo CEO da Tegma e em nome de toda empresa agradeço mais uma vez a participação em mais uma teleconferência de resultados. Comigo aqui tenho o Ramón Perez, nosso diretor financeiro e de RI, além de Ian Nunes e Nicole Brunetto da área de RI.

Slide 2

No slide 2, como de costume, fazemos um disclaimer a respeito das nossas declarações prospectivas.

Slide 3

Bom, passando para o slide 3, gostaria de aproveitar o momento e me apresentar aos investidores e analistas que estão acompanhando nossa teleconferência. Em 1º de julho assumi a cadeira de Diretor Presidente da Tegma após a renúncia apresentada por Marcos Medeiros, a quem agradeço em nome de toda a equipe, pelas contribuições ao longo de sua passagem pela Tegma.

Tenho mais de 35 anos de experiência no setor logístico, tendo sido Diretor Presidente do Grupo Columbia. Há dois anos assumi o desafio de ser o Diretor Presidente na Joint Venture da Tegma, a GDL, responsável pela gestão de armazéns gerais alfandegados, além de pátios para a logística de veículos.

Em meu mandato na Companhia, pretendo manter as fortalezas da divisão de logística de veículos, reforçando o posicionamento da Tegma. Na Divisão de Logística Integrada, espero que minha experiência no setor proporcione uma visão que reforçará a busca por crescimento com rentabilidade e diversificação.

Passando para o segundo tópico, falamos sobre a crise de semicondutores, que segue impactando negativamente a produção de veículos. De acordo com a ANFAVEA, no primeiro semestre de 2022 foram deixados de ser produzidos aproximadamente 170 mil veículos por causa da falta de componentes (17% da produção nesse período). Apesar da imprevisibilidade de quando ocorrerá a plena normalização desse problema, muitas montadoras decidiram produzir veículos

inacabados ao longo desse trimestre, em função da melhora na perspectiva do recebimento dessas peças.

No terceiro tópico, comentamos sobre a aprovação do pagamento de dividendos e JCP referente ao primeiro semestre de 2022. Serão distribuídos R\$ 24,6 milhões em proventos intercalares, o que corresponde a 50% do lucro líquido contábil e a 60% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2022. Os proventos serão pagos em 18 de agosto, beneficiando os acionistas que constem na posição acionária de segunda feira, 08 de agosto e corresponderão a um dividend yield de 2,8%.

Comentando agora sobre os destaques de inovação e tecnologia da Companhia, gostaria de compartilhar rapidamente três iniciativas da Tegma durante o período: A primeira foi a implementação da Chamada Eletrônica, que vem trazendo vários benefícios à empresa e aos seus parceiros de transporte na divisão de logística automotiva. Essa iniciativa é uma importante etapa do processo de digitalização da operação, por permitir a participação dos parceiros na escolha das cargas de forma remota, reduzindo processos manuais suscetíveis erros e aumentando a capacidade e velocidade de processamento das informações.

A segunda iniciativa é a adaptação de semirreboques da operação de químicos, que realizou a instalação de um 4º eixo ao equipamento, o alongamento do chassi e da caixa de carga. Essas alterações resultaram em uma maior produtividade, um menor número de viagens no mês, menor emissão de CO<sup>2</sup> e sinergia entre produtos e clientes em viagens. Essa é mais uma melhoria que busca além, de ganhos econômicos e maior produtividade, ganhos ambientais e de segurança para a operação.

A terceira e última iniciativa foi o anúncio do programa de desafios para startups, realizado pela tegUP Ventures, braço de inovação aberta e de tecnologia da Tegma, que está na 6ª edição de seu programa, iniciado em 2017. Para essa edição, foram inscritas 36 startups, sendo que 12 foram selecionadas para participar do Pitch Day.

Vocês podem encontrar mais detalhes na seção de inovação e tecnologia do nosso Earnings Release do 2T22.

#### Slide 4

No slide 4, vemos os principais dados do mercado de veículos no Brasil. Conforme pode-se observar, as vendas domésticas do segundo trimestre de 2022 foram 6% inferiores às vendas do mesmo período de 2021. Esse desempenho ainda é reflexo do problema de abastecimento de peças, de condições de crédito mais

restritivas e da deterioração de indicadores macroeconômicos no Brasil, como a inflação e a renda. Destaque negativo mais uma vez para a fábrica da GM de Gravataí, no Rio Grande do Sul, que teve dificuldades de produção no trimestre o que a fez produzir veículos inacabados no final do trimestre devido à falta de semicondutores no mercado. Apesar disso, no mês de julho a fábrica retomou sua produção e, além de completar os veículos inacabados, voltou a produzir veículos prontos para venda, recuperando seu market share. Abaixo, a produção de veículos foi 9% superior no 2T22 na comparação anual em decorrência de uma base comparativa mais fraca, pois a crise dos semicondutores começou a se agravar em maio do ano passado, e de um forte desempenho das exportações que registraram um crescimento de 33% no 2T22 na comparação anual. Esse desempenho ocorreu por conta da melhora das vendas na América do Sul. Quase um quarto da produção nacional foi destinada às exportações.

#### Slide 5

No slide 5, vemos os principais indicadores operacionais da Divisão de Logística Automotiva. No gráfico acima à direita, a quantidade de veículos transportados no segundo trimestre de 2022 foi 8% superior na comparação anual e o market share ficou estável, na casa dos 22%. Esse patamar de market share, que ainda está aquém das médias históricas da Tegma, ocorre em função do impacto mais acentuado da crise dos semicondutores na montadora GM, um dos nossos principais clientes.

A distância média das viagens domésticas, que ainda está abaixo das médias históricas, está afetada em função da redução temporária das viagens provenientes da fábrica da GM em Gravataí. A distância média das exportações, em contrapartida, aumentou na comparação anual em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. Em função do aumento da participação da quantidade de veículos exportados (que tem uma distância menor) no mix consolidado, a distância média se reduziu em 3% no 2T22 na comparação anual.

Dado esses destaques, passo a palavra para nosso diretor financeiro, Ramón Perez para que ele possa falar dos nossos resultados, fluxo de caixa e demais indicadores e depois abrimos para a seção de perguntas e respostas.

#### Slide 6

Boa tarde a todos e todas.

Passando para o slide 6, mencionamos os resultados da divisão de logística automotiva. Podemos ver no gráfico acima, que houve um crescimento de 33% na receita líquida da divisão no 2T22 vs o mesmo período de 2021. Esse resultado

reflete o aumento na quantidade de veículos transportados (8% superior) e os reajustes de tarifas realizados ao longo de 2021 e 2022. Vale o destaque para o crescimento da receita da operação de logística de veículos usados, que tem tido um crescimento expressivo na quantidade de veículos transportados e que tem gerado oportunidades comerciais interessantes para a Tegma.

Abaixo, vemos que a margem EBIT do 2T22 teve uma recuperação de 3.2 p.p. em comparação ao 2T21, acompanhando a tendência de crescimento dos volumes e da receita da divisão automotiva. Esse desempenho reflete um retorno aos patamares normalizados de margem, depois do 1T22 ter sido muito prejudicado em razão dos volumes baixos. O mesmo acontece com as margens EBITDA. O patamar de 14,2% no 2T22 é reflexo direto da capacidade dessa divisão de lidar com aumentos de volume com controle de custos e despesas.

#### Slide 7

No slide 7, mostramos os resultados da logística integrada. Vemos um leve crescimento da receita líquida da divisão na comparação anual, em função do aumento do volume de produtos químicos transportados e armazenados, apesar das dificuldades que a operação de eletrodomésticos tem enfrentado, por causa das incertezas do varejo brasileiro e da indisponibilidade de peças e componentes.

Nos gráficos, vemos uma queda acentuada da margem EBIT, mas essa forte queda se explica principalmente por um fenômeno pontual ocorrido no 2T21, que foi o registro de crédito tributário de R\$ 5,7 milhões. Se expurgarmos esse efeito teríamos uma queda apenas de 2,2 p.p da margem EBIT.

No caso do EBITDA ajustado, que já desconsidera o crédito pontual mencionado acima, verificamos também uma queda, neste caso da ordem de 2,9 p.p., refletindo principalmente as oscilações de mix de serviços mais e menos rentáveis (armazenagem e transporte, respectivamente).

#### Slide 8

Passando para o slide 8, falamos sobre os resultados consolidados. Podemos ver que a receita líquida no 2T22 foi 29% superior na comparação anual, impactada pelo crescimento de 8% na quantidade de veículos transportados, além dos reajustes de tarifas realizados e do crescimento da operação de químicos na logística integrada.

O EBIT, sem se desconsiderar o efeito pontual positivo do 2T21, apresenta um crescimento de 26% na comparação anual e a manutenção de uma margem estável refletindo o melhor desempenho operacional da operação automotiva. Se

desconsiderarmos o crédito tributário do 2T21, teríamos um crescimento da margem do 2T22 de 2 p.p.

A margem EBITDA ajustada do 2T22, de 16,1%, foi 1,2 p.p superior na comparação anual em função principalmente da recuperação da quantidade de veículos transportados, que alavancou a utilização dos ativos da divisão e fez com que suas margens voltassem a um patamar próximo da normalidade.

Por fim, vale destacar que o lucro líquido teve crescimento de 27%, enquanto a margem foi estável, se mantendo em 10%. Esse patamar da margem líquida no 2T22, assim como no 1S22, é equivalente à de períodos muito melhores na indústria automotiva. Esse fato, mesmo em um momento de tantas dificuldades da indústria, reflete a resiliência das operações da logística automotiva e a acertada decisão de diversificação da empresa, cujos resultados da Logística Integrada e da *Joint Venture* GDL já representam 30% do Lucro Líquido da Tegma nos últimos 12 meses. Soma-se a isso a estrutura de capital desalavancada da empresa, que proporcionou uma redução acentuada das despesas financeiras líquidas da empresa em um momento de alta acentuada de juros no Brasil.

#### Slide 9

Adiante, no slide 9, mostramos que o CAPEX da Companhia foi de R\$ 12 milhões no 2T22, representando 4% da receita líquida. Os investimentos mais relevantes no período foram a aquisição de 10 cavalos mecânicos, no valor total de R\$ 4,9 MM, para a operação de logística de veículos, para a renovação da frota própria, que tem sido muito utilizada para entregas na América do Sul. Além disso, realizamos a aquisição de embalagens para o manuseio de peças para a operação de eletrodomésticos, no valor de R\$ 4,2MM, relacionado ao lançamento de novos produtos que demandam embalagens com diferentes especificações.

Nosso ciclo de caixa foi de 51 dias, 1 dia superior ao do trimestre anterior. Esse indicador foi impactado negativamente por atrasos pontuais de clientes na virada do trimestre, que somaram R\$ 9,5 milhões (ou dois dias no ciclo de caixa), e que já foram regularizados nas semanas seguintes. Vale destacar que o saldo em aberto relativo à negociação comercial com uma outra operadora logística, da qual somos subcontratados em alguns trechos, vem sendo gradativamente reduzido, tendo correspondido a apenas 2 dias de incremento no ciclo de caixa em junho de 2022. Lembrando que esse impacto era de 7 dias em dezembro de 2021.

Com relação ao fluxo de caixa livre da companhia, ele foi negativo em R\$ 17 milhões no 2T22. Vale lembrar que a redução da pendência de contas a receber mencionada acima, impactou nosso fluxo de caixa positivamente em R\$ 15,4 milhões. O consumo de caixa no trimestre é explicado pela forte e rápida

recuperação da receita da operação de logística automotiva que, apesar da significativa melhora do resultado operacional, consumiu caixa via o capital de giro. Contribuiu negativamente também o atraso pontual de R\$ 9,5 milhões, mencionado anteriormente.

#### Slide 10

No slide 10, mostramos detalhes sobre a nossa estrutura de capital. No primeiro gráfico, fica evidente que o caixa de 120 milhões de reais em junho de 2022 é superior às amortizações da dívida bruta atual dos próximos 3 anos e que em 2022 não há nenhuma amortização de dívida a ser realizada. O pagamento de dívidas mais caras contratadas ao longo da pandemia explica a queda acentuada do custo médio da dívida no gráfico ao lado, resultado no CDI + 2,2% em junho de 2022.

Sobre a composição da nossa posição de caixa líquido, na tabela abaixo, podemos ver que em junho de 2022 ele foi de 51 milhões, refletindo a estrutura desalavancada da companhia.

Por último, à direita, ressaltamos que mesmo em um momento muito desafiador para a indústria automotiva, o nosso rating foi reafirmado pela Fitch em abril de 2022, no patamar de “A local”, com perspectiva Estável.

#### Slide 11

Passando para o último slide, mostramos primeiro a evolução do nosso retorno tanto sobre o capital investido quanto sobre o patrimônio líquido. Destacamos que o ROIC, em cinza, de 16,6% em junho de 2022, apresenta quase uma estabilidade comparado com o do 1T22. Isso ocorre após um ano de quedas sucessivas em função principalmente das dificuldades de produção da indústria automotiva. O ROIC atual é o mesmo que a companhia apresentou no final de 2020, só que com uma quantidade de veículos transportados 8% inferior e uma distância média das viagens 11% inferior. O ROE, na linha laranja, também impactado positivamente, é influenciado também pelo excelente desempenho da Joint Venture GDL no período.

Abaixo mostramos o histórico de dividendos e de juros sobre capital pagos pela companhia. Na linha cinza indicamos o sólido payout das distribuições, e, na linha laranja o dividend yield correspondente. Conforme foi mostrado nos destaques do trimestre, foi deliberado a distribuição de 50% do lucro líquido contábil (60% do lucro líquido ajustado do 1S22), o que corresponde a um dividend yield de 2,9%.

No gráfico que indica múltiplos pelos quais somos negociados, constatamos que o Preço Lucro em cinza encontra-se estável em comparação ao trimestre anterior,

em 7,2x, assim como o EV/EBITDA, que foi de 4,1x no 2T22, o que atribuímos principalmente às incertezas relacionadas ao mercado automotivo.

Por último, abaixo vemos o desempenho da nossa ação em comparação com o índice Ibovespa. Em função também das grandes incertezas relacionadas ao mercado automotivo, as ações da Tegma têm tido uma grande volatilidade no ano. Apesar dessas grandes incertezas, as ações da Tegma têm acompanhado o índice Ibovespa nos últimos meses, o que aparentemente reflete a confiança do mercado no preparo e solidez da companhia para enfrentar cenários adversos.

Com isso, agradeço a atenção de todos e abro para a seção de perguntas e respostas.

24:41

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

#### **Operadora**

Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem \*1. Para retirar a pergunta da lista digitem \*2. O Sr. Nivaldo lerá as perguntas feitas por meio do webcast.

Nossa primeira pergunta é de Luiza Mussi do Banco Safra.

#### **Sra. Luiza Mussi - Safra**

Boa tarde pessoal, eu tenho duas perguntas aqui do meu lado. A primeira olhando o guidance da ANFAVEA para esse ano a gente viu que licenciamento ainda está bastante abaixo da projeção de veículos leves até o momento, então o 2S do ano que ele iria precisar ser bem mais forte. Então em relação a esse ponto eu queria entender qual é a expectativa de vocês em relação à produção, se vocês de fato estão esperando um 2S bem mais forte.

E a segunda pergunta, que é uma derivada da primeira, é que no trimestre passado vocês endereçaram a questão de mão-de-obra, que foi um ofensor no custo muito em função de expectativa de retomada das montadoras. Então dado esse cenário que eu queria saber se vocês ainda, se vocês podem dar uma cor sobre esse

assunto, se vocês ainda vão permanecer com essa estratégia para o 2S. Obrigada pessoal.

### **Sr. Nivaldo Tuba - CEO**

Luiza, muito obrigado. Veja bem, apesar de ter sido um trimestre melhor que o 1T, o 2T ainda foi bastante desafiador na nossa divisão logística automotiva. Relativamente à falta de peças e semicondutores, esse processo não está nem longe de ser resolvido, e como você bem sabe houve vários casos de parada de produção, redução de turno e produção de veículos inacabados, e no caso da TEGMA o caso mais grave foi efetivamente a GM no final desse trimestre, com o represamento de uma grande quantidade de veículos.

Apesar disso, com veículos com volumes um pouco melhores nós fomos capazes de reportar uma recuperação das nossas margens, que deu esse resultado relativamente adequado, a nosso ver, no 2T.

Para o 2S do ano nós estamos acompanhando os números da Anfavea. Você lembra que a Anfavea começou com uma previsão do ano bastante ousada, e hoje estamos falando de um crescimento de 0,9%. Então estimamos um pequeno crescimento no 2S em relação ao primeiro em função da retomada das produções, que no 1S foram bastante prejudicadas.

### **Sr. Ramón Pérez - CFO e IRO**

Aqui é o Ramon. Com relação à segunda questão relativa ao impacto da mão-de-obra sobre as nossas margens, a nossa expectativa é que com a retomada do volume, seja na previsão que a Anfavea divulgou de 1% acima do ano passado, um pouco mais ou um pouco menos, a tendência é que essa diluição ela ocorra de uma maneira mais efetiva.

O que eu acho que é importante a gente ter em mente é que embora nós tenhamos essa baixa alavancagem operacional e essa capacidade de adaptar a nossa força de trabalho operacional às necessidades e aos volumes, isso funciona de uma maneira mais adequada quando você tem reduções que permanecem durante um determinado período.

Eu quero dizer o seguinte: a volatilidade, o para-retoma, para-retoma, ele impede que a gente obviamente tenha uma ação mais efetiva nesse sentido, a gente precisa manter as nossas equipes.



Então recentemente um dos nossos principais clientes, enfim, paralisou a sua operação por duas semanas e nós não pudemos, com isso, fazer um ajuste efetivo nas nossas equipes porque a gente tem que estar pronto para a retomada.

**Sra. Luiza Mussi - Safra**

Perfeito pessoal, obrigada.

**Operadora**

A próxima pergunta é de Luiz Capistrano do Itaú BBA.

**Sr. Luiz Capistrano - Itaú BBA**

Pessoal, bom dia a todos, obrigado pelo espaço, parabéns pelos resultados. Minha pergunta é com relação ainda sobre esse tema de semicondutores e perspectivas para o 2S. Eu acho que está bem clara a razão de vocês.

Eu queria ouvir um pouquinho mais sobre talvez um tema mais específico, que é com relação à quantidade de manchetes que a gente vem acompanhando aí nos últimos meses com relação ao estoque de semicondutores lá na raiz, lá no primeiro cara da cadeia, que começa a mostrar que de fato ele está ficando estocado, muito disso por conta de uma retração na demanda de eletrônicos.

A gente entende que isso aqui também é um pouco complicado de entender, talvez o chip utilizado lá nos eletrônicos não seja necessariamente o que é usado nos veículos, mas o que é que vocês acham que isso pode passar de leitura para a gente? Com certeza a gente não tem um cenário de normalização imediata para vocês no 2S, eu acho que essa parte ela está bastante clara. Mas por outro lado isso traz alguma segurança a mais para vocês em 23, Isso não tem nada a ver com vocês no final das contas, isso não traz impacto para vocês algum?

Como é que a gente pode pensar nisso talvez num cenário em que de fato você tenha um barateamento dos custos de produção das montadoras pensando nisso, porque dado que o custo subiu muito, os preços estão muito altos e isso acaba prejudicando um pouco a demanda, né? Acabou comprometendo um pouco das vendas. Com esse cenário todo existe uma possibilidade de inflexão em custos daquilo que pelo menos está associado a semicondutores? Só levantando algumas

bolas aqui para pegar um pouco da cabeça de vocês para esses pontos com relação à situação de estoque de semicondutores lá fora, obrigado.

### **Sr. Nivaldo Tuba - CEO**

Oi Luiz boa tarde, obrigado pela pergunta. Veja bem, nós não estamos posicionados na cadeia de produção dos veículos ou dos próprios componentes, então nós não temos a melhor posição para termos as indicações firmes - mas por outro lado recebemos insights, como o de que o estoque de semicondutores na Ásia ou mesmo na Coréia está em alta em função da queda da demanda por produtos eletrônicos, e que investimentos em ampliação de fábricas já estão começando a operar.

Não temos tanto contato com a dinâmica desse setor, então é relativamente temerário afirmarmos qualquer tipo de otimismo a respeito desse assunto.

### **Sr. Luiz Capistrano - Itaú BBA**

Perfeito, obrigado.

### **Operadora**

A próxima pergunta será da webcast e será lida pelo palestrante.

### **Sr. Ian Nunes – Gerente Executivo de RI**

Boa tarde a todos, aqui quem fala é Ian, o RI da TEGMA. São duas perguntas, a primeira vou direcionar para o Nivaldo, vem do **André Santana**: a TEGMA está olhando alvos para M&A? Poderiam dar mais detalhes sobre o setor e o tamanho? Nivaldo.

### **Sr. Nivaldo Tuba - CEO**

Vamos lá. Sim, a TEGMA está olhando alvos para M&A. Quanto à questão de setor e tamanho, o setor que nós estamos olhando é dentro da área de logística integrada, atividades que estejam em harmonia com as atividades que já desenvolvemos seja na linha automotiva, mas principalmente na logística integrada.

A ideia que nós temos, o que existe de orientação, vamos dizer assim, por parte até do Conselho, é tentarmos buscar gradativamente um equilíbrio de escala do faturamento da nossa divisão automotiva com a divisão de logística integrada. Nós temos um bom exemplo de desenvolvimento de logística integrada, a nossa controlada GDL lá no Espírito Santo.

#### **Sr. Ian Nunes – Gerente Executivo de RI**

A segunda pergunta é o **Humberto Rocha**: parabéns pelos fortes resultados. Com a normalização da geração de caixa e com a estrutura de capital da companhia, caixa líquido, podemos ver o payout subindo?

Segunda dúvida, as exportações têm sido bastante fortes nesse ano. Quais as perspectivas para o 2S? As melhoras são do mercado da América do Sul ou algum novo serviço/contrato da companhia junto às montadoras? Obrigado.

Passo para o Ramón responder.

#### **Sr. Ramón Pérez - CFO e IRO**

Oi Humberto. Com relação ao payout e com a normalização da geração de caixa, a tendência é que a gente mantenha a nossa política indicativa dos 50% - e que vem variando entre 50 a 60% nos últimos anos. O que pode se esperar é um aumento do valor nominal. Obviamente se você mantém o payout e se nossos resultados efetivamente retornarem, um aumento nominal, mas a manutenção do payout, até porque essa estratégia ela está ligada aos comentários que o Nivaldo fez sobre nossas intenções, nossas pretensões de crescimento através de operações inorgânicas, no crescimento inorgânico.

Com relação à segunda dúvida sobre as exportações, bom, esse é um movimento generalizado do mercado. Inclusive se você acompanhar as projeções que eram feitas pelos agentes de mercado para esse ano, embora nós tenhamos uma frustração do volume do mercado interno a realidade está superando o que foi projetado.

No nosso caso basicamente são vendas, transportes destinados para o Mercosul no conceito ampliado do Mercosul, enfim, isso envolve Colômbia, Bolívia, Argentina, enfim Chile, e a tendência, nós não temos nenhuma razão para acreditar que possa haver uma reversão dessa tendência. É o que eu posso comentar sobre o tema, obrigado.

## **Operadora**

Senhoras e senhores, lembrando que para fazer uma pergunta basta digitar \*1.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Nivaldo para as considerações finais.

## **Sr. Nivaldo Tuba - CEO**

Muito obrigado pela participação de todos. É sempre gratificante termos esse colegiado nos assistindo, nos agraciando com a presença, tomando conhecimento da nossa realidade. Na qualidade de CEO da TEGMA estou à total disposição dos senhores e das senhoras. Mais uma vez muito obrigado em meu nome e em nome de toda a minha equipe.

## **Operadora**

A áudio conferência da TEGMA está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham uma boa tarde e obrigada por usarem Chorus Call.

---